

Método MEII® na reabilitação de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: revisão bibliográfica sobre integração transdisciplinar e resultados funcionais

Andrei Simon, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil,
andreisimon@grupointegrado.br

Aline Feliciano Scharniowski, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, alinescharniowski@gmail.com

Bianca Tonhato dos Santos, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, bi19tonhato@gmail.com

Elessandra Tayna Albano Ivanoski, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, elessandra.ivanoski@grupointegrado.br

Giovanna Cristine de Lima Batista, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, giovannacristinebatista@gmail.com

Fulviana Silva Nishiyama, Docente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, fulviana.nishiyama@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

A atenção à saúde de indivíduos com disfunções do desenvolvimento ou condições neurológicas envolve, frequentemente, a atuação de múltiplas especialidades, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e psicomotricidade. Tradicionalmente, esses atendimentos ocorrem de forma fragmentada, com intervenções conduzidas de maneira isolada, o que pode limitar a efetividade dos resultados clínicos e funcionais (Inca, 2022; Silva *et al.*, 2023).

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta prevalência crescente em nível mundial, sendo estimado que aproximadamente 1 em cada 36 crianças seja diagnosticada com o transtorno, o que reforça sua relevância como problema de saúde pública e a necessidade de estratégias terapêuticas mais eficazes e integradas (Silva *et al.*, 2023; André *et al.*, 2025).

Nesse contexto, a interdisciplinaridade surge como uma estratégia capaz de articular diferentes saberes e práticas, favorecendo a elaboração de planos terapêuticos mais abrangentes e centrados no paciente. Evidências apontam que intervenções integradas contribuem para melhores desfechos clínicos ao contemplarem simultaneamente aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais (Silva *et al.*, 2023; Raymundo e Almeida, 2024).

No entanto, ainda persistem desafios relacionados à comunicação entre profissionais e à consolidação de práticas efetivamente integradas, o que pode comprometer a continuidade do cuidado e a efetividade das intervenções (Souza *et al.*, 2020; Tafla *et al.*, 2022).

Como evolução desse modelo, a transdisciplinaridade propõe uma atuação ainda mais integrada, com compartilhamento de saberes e objetivos terapêuticos entre diferentes áreas do conhecimento. Nesse cenário, destaca-se o Método de

intensiva e integrada, na qual diferentes especialidades atuam de forma conjunta e articulada (Raymundo e Almeida, 2024; Raymundo e Almeida, 2025a).

O MEII® fundamenta-se na intensificação dos estímulos e na integração entre áreas do conhecimento, apresentando potencial para promover ganhos no desenvolvimento motor, cognitivo e social de indivíduos com TEA (André *et al.*, 2025; Raymundo e Almeida, 2025b). Além disso, o envolvimento familiar é considerado um elemento essencial, ampliando os efeitos terapêuticos para além do ambiente clínico (Souza *et al.*, 2022).

Dessa forma, considerando a crescente utilização do Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®), este estudo tem como objetivo descrever e analisar, por meio de revisão bibliográfica, a aplicação do MEII® na reabilitação de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, destacando seus efeitos nos aspectos motores, cognitivos e sociais, bem como seu caráter transdisciplinar.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, correspondente a uma etapa inicial de um projeto de Iniciação Científica do Curso de Fisioterapia, sendo este resumo expandido um recorte parcial do estudo em desenvolvimento.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e PEDro, utilizando descritores combinados por meio de operadores booleanos: “Transtorno do Espectro Autista” *and* “reabilitação” *and* “abordagem interdisciplinar” *and* “estimulação intensiva”.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos (2020–2025), nos idiomas português e inglês, que abordassem a atuação interdisciplinar e transdisciplinar na reabilitação de indivíduos com TEA e o uso de métodos intensivos. Foram excluídos estudos duplicados, artigos sem relação direta com a temática e aqueles sem acesso gratuito ao texto completo.

Foram identificados 33 estudos, dos quais 18 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando em 15 artigos incluídos na análise final, os quais foram utilizados para fundamentação teórica e discussão dos achados deste estudo.

.

REVISÃO DE LITERATURA

A reabilitação de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige uma abordagem ampla, considerando as múltiplas dimensões do desenvolvimento humano, incluindo aspectos motores, cognitivos, comunicativos e sociais (Silva *et al.*, 2023; André *et al.*, 2025; Raymundo e Almeida, 2024).

Nesse contexto, a atuação isolada de profissionais mostra-se limitada, reforçando a necessidade de abordagens integradas que favoreçam a continuidade do cuidado e melhores resultados clínicos (Silva *et al.*, 2023; Souza *et al.*, 2020; Tafla *et al.*, 2022).

A interdisciplinaridade tem sido amplamente discutida como estratégia para melhorar a qualidade da assistência, embora ainda existam barreiras relacionadas à comunicação entre profissionais e à integração das práticas (Silva *et al.*, 2023; Raymundo e Almeida, 2024; Raymundo e Almeida, 2025a).

Como avanço desse modelo, a transdisciplinaridade propõe uma atuação colaborativa mais profunda, com compartilhamento de saberes e construção conjunta de objetivos terapêuticos, favorecendo maior efetividade das intervenções (Raymundo e Almeida, 2024; Raymundo e Almeida, 2025b; André *et al.*, 2025).

O Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) insere-se nesse contexto como uma abordagem inovadora, promovendo a atuação conjunta de diferentes profissionais em um plano terapêutico único e articulado (Raymundo e Almeida, 2024; Raymundo e Almeida, 2025a).

Além da integração entre áreas, o MEII® caracteriza-se pela alta intensidade das intervenções. A literatura evidencia que a repetição sistemática, a estimulação multissensorial e o engajamento ativo do paciente são fatores determinantes para a promoção de ganhos funcionais (André *et al.*, 2025; Raymundo e Almeida, 2025a; Raymundo e Almeida, 2025b).

Estudos recentes apontam melhorias significativas no desenvolvimento motor, cognitivo e social de indivíduos submetidos a intervenções intensivas e integradas, especialmente no contexto do TEA (André *et al.*, 2025; Silva *et al.*, 2023; Raymundo e Almeida, 2025a).

Outro aspecto relevante é o envolvimento familiar no processo terapêutico, que potencializa os resultados ao favorecer a continuidade dos estímulos no ambiente domiciliar (Raymundo e Almeida, 2025b; Souza *et al.*, 2022; Tafla *et al.*, 2022).

Dessa forma, a associação entre transdisciplinaridade e intensidade terapêutica mostra-se fundamental para a evolução clínica desses indivíduos, contribuindo para ganhos funcionais e maior autonomia (Silva *et al.*, 2023; André *et al.*, 2025; Raymundo e Almeida, 2025a; Raymundo e Almeida, 2025b).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII®) apresenta-se como uma abordagem promissora na reabilitação de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, ao integrar diferentes áreas do conhecimento em um modelo transdisciplinar e intensivo.

A análise da literatura evidencia que a superação do modelo fragmentado de cuidado é essencial para promover ganhos mais significativos no desenvolvimento global do paciente. Nesse sentido, o MEII® contribui ao oferecer intervenções organizadas, contínuas e centradas nas necessidades individuais, favorecendo melhorias nos aspectos motores, cognitivos e sociais.

Além disso, o envolvimento da família e a aplicação de estímulos intensivos e multissensoriais ampliam os efeitos terapêuticos, promovendo maior autonomia e qualidade de vida.

Embora este estudo represente uma etapa inicial de investigação, os achados indicam que abordagens transdisciplinares e intensivas constituem um caminho relevante para a prática clínica contemporânea, especialmente no contexto do TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista. Reabilitação. Fisioterapia. Interdisciplinaridade. Estimulação. Intensiva.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de programa de fomento à Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.878, de 4 de junho de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências; e altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 5 jun. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.878-de-4-de-junho-de-2024>. Acesso em: 9 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Pesquisa: SUS, número 93, novembro de 2022.

CECCON, Roger Flores; VIEIRA, Lisiane Machado; BRASIL, Carolina Costa Valença; SOARES, Marlene de Castro; PORTES, Vinicius Moreira Lima. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 99-108, 2020.

COELHO, Livia Pereira; MOTTA, Luciana Branco da; CALDAS, Célia Pereira. Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, e280404, 2018.

LUO, Huanhuan; ZHENG, Zitian; YUAN, Zhe; HU, Huixiu; SUN, Chao. The effectiveness of multicomponent exercise in older adults with cognitive frailty: a systematic review and meta-analysis. *Archives of Public Health*, Londres, v. 82, art. 229, 2024. DOI: 10.1186/s13690-024-01441-y.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; MANGAS, Raimunda Matilde do Nascimento. Cuidado ao idoso dependente e seus cuidadores. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 7-15, 2021.

NASCIMENTO, Hellen Guedes do; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos. Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019.

RAYMUNDO, Laís Soares; ALMEIDA, Andressa de Oliveira. Método de estimulação integrada intensiva em atendimentos transdisciplinares. *Revista Eletrônica Acervo Saúde (REAS)*, v. 24, n. 11, p. 1-9, 2024. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e17213.2024>.

RAYMUNDO, Laís Soares; ALMEIDA, Andressa de Oliveira. Perfil epidemiológico e evolução clínica de pacientes atendidos com o método de estimulação integrada intensiva (MEII®) em fisioterapia neurológica. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 9, p. 1-13, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n9-030.

RAYMUNDO, Laís Soares; ALMEIDA, Andressa de Oliveira. Relação entre o método de estimulação integrada intensiva (MEII®) e a análise do comportamento aplicada (ABA): revisão de literatura. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 9, p. 1-16, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n9-031.

SANTOS, Silvana Sidney Costa; SILVA, Bruna Rafaela da; BARLEM, Edison Luiz Devos; LUNARDI, Valéria Lerch. Representação social do cuidado e do cuidador familiar do idoso. *Revista Katálisis*, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 92-100, 2016.

SILVA, Maria Lúcia da; BESSA, Maria Elizabete; OLIVEIRA, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Maria de. Mudanças no cotidiano de cuidadores de idosos em processo demencial. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 279-289, 2015.

SOUZA, Gabriela Nunes de; FARIA, Heloísa Helena Ciqueto Peres; SILVA, Maria do Carmo Lourenço Haddad; BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de. Fragilidade em idosos na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, p. 3043-3052, 2020.

SOUZA, Jéssica Rodrigues de; SILVA, Maria Lúcia da; OLIVEIRA, Ana Paula de; SANTOS, Karina Mary de Paiva. Compreensão de cuidadores de pessoas idosas acamadas acerca da assistência recebida pela atenção primária. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, e220012, 2022.

TAFLA, Tally Lichtensztein; MAGALHÃES, Júlia; TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz; PAULA, Cristiane Silvestre de. Métodos de pesquisa científica: conceitos e definições. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 30-43, jul./dez. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/cadernosdisturbios.v22n2p30-43>.